

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT181ODM001	14929	Ameixiais de Cima 1	Beja	Odemira	Relíquias		GPS	37.655044	-8.543649	Cis	Duas grandes lajes imbricadas no solo coberto de potente camada de manta-morta. Lajes em xisto, dispostas de forma paralela (70cm entre si), alinhadas NO-SE. Estão ligeiramente descentradas, dimensões 90 x 15cm, altura do solo de 40 e 25cm.	
PT181ODM010	40445	Anta de Santa Anica	Beja	Odemira	São Martinho das Amoreiras		GPS	37.597560	-8.376241	An	Pequena anta com indícios de mamoa. Preserva-se, após afetação na década de 1970, um esteio aparentemente in situ e outros dois laterais e ainda um esteio solto. O monumento, em implementação de altura, fazia parte de um conjunto de 3 monumentos dos quais apenas resta este (conforme informações orais de Manuel Graça da Corte Malhão, recolhidas pelo arqueólogo Jorge Vilhena).	
PT181ODM005	11011	Monte do Paço	Beja	Odemira	Relíquias		GPS	37.694855	-8.558899	Tho	Monumento megalítico violado e muito danificado há cerca de 30 anos. Pequena mamoa com diâmetro máximo de 7-8 m em terra extremamente compactada, ligeiramente ovalada. Pela descrição do escavador, a câmara seria circular, composta por muro em pequenas pedras de xisto, de que não restam ou não são visíveis vestígios além de depressão no terreno. O corredor, curto, abre-se a Sul, com dois metros de extensão, e conserva apenas um esteio em xisto com as dimensões de 80 x 15 cm aflorando à superfície. O monumento tem a particularidade de, segundo a descrição do escavador, o corredor inflectir em ângulo recto, no seu término, para Este, continuado por mais dois esteios. A configuração das fossas de escavação ainda é essa, com um corredor de planta em L. Em 2013 observavam-se alguns ortostatos em posição na câmara circular e de um raro corredor aberto a sul, com inflexão para nascente na parte terminal ou externa. A cerca de 30m do local, na direcção do Monte, encontra-se semienterrado um bloco de quartzo leitoso rolado, de grandes dimensões (1m de comprimento), de forma subcilíndrica, com possível bojardamento, que poderá corresponder a um pequeno menir associado ao monumento megalítico.	Vilhena, 2016
PT181ODM006	15028	Porto da Beizuda 1_ Horta da Parreira	Beja	Odemira	São Martinho das Amoreiras		GPS	37.683066	-8.419890	Mam	Ao fundo da várzea, a 20m da ribeira das Pimentas, "tumulus" ou mamoa artificial no terreno, associada a lajes de xisto azul de grandes dimensões, deslocadas. Altura em relação do plano da várzea de 0,5m. Materiais arqueológicos associados. O monumento encontra-se muito destruído e desmantelado por trabalhos agrícolas, sendo difícil perceber a natureza do monumento megalítico ou eventual correspondência a necrópole de cistas de grandes dimensões.	Vilhena, 2016
PT181ODM009	14957	Vila Formosa 2	Beja	Odemira	Longueira e Almogrove		GPS	37.721409	-8.770691	Tho	Em esporão avançado ao centro de grande enseada na margem esquerda do estuário, mancha de terra diferente em pequena mamoa artificial, com taludes e bastantes lajes de xisto azul, duas delas (afastadas) fincadas com orientação N-S, dimensões 0,8 x 0.15m. No tholos de Vila Formosa 2, expôs-se, em pequena escavação arqueológica, apenas a parte terminal do corredor, já quase completamente destruído (o sítio foi alvo de pilhagens ao longo do século XX), mas que se determinou ser curto e voltado a leste, e o átrio a ele fronteiro, em plano rebaixado na rocha e de chão lajeado. Os materiais recolhidos (taças fechadas, vasos esféricos, globulares, e lâminas, denticulados, furador em pedra lascada, mostram uma utilização deste sepulcro utilização deste sepulcro colectivo no Calcolítico Inicial/Pleno, na primeira metade do 3º milénio A.C. bem como no término do mesmo milénio, na transição do Calcolítico para a Idade do Bronze, testemunhada pela presença de fragmentos cerâmicos com decoração incisa de feição «campaniforme» incluindo uma taça de tipo Palmela.	Serra, 2014; Serra et al 2017; Vilhena, 2016